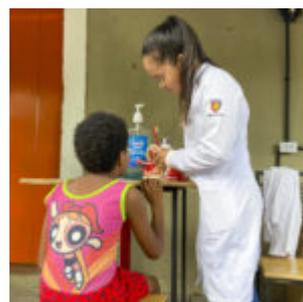


*Por: Patricia Viviane*



Jovens em situação vulnerável de Olinda participaram, na última sexta-feira (04), de uma ação Social com diversos serviços gratuitos, promovidos pela Casa Criatura. Vinte crianças da Casa de Passagem e quatro adolescentes receberam exames oftalmológicos, odontológicos, nutricional, atividades pedagógicas para crianças, serviços de beleza e estética, como corte de cabelo, entre outros.

O Guia Criatura, nome da ação social, foi voltado para inclusão à população em vulnerabilidade social de Olinda e toda Região Metropolitana do Recife, aconteceu durante todo o dia, das 8h às 16h. De acordo com uma das organizadoras da Casa Criatura, Patrícia Luna, “a realização dos projetos

sociais é estar atento ao que a comunidade necessita, é uma forma de coexistir de maneira consciente no Sítio Histórico de Olinda”.

A Prefeitura de Olinda, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, mantém duas Casas - Passagem e de Acolhimento - que recebem crianças e adolescentes que foram abandonadas pelas suas famílias ou passaram por alguma situação que impede de continuar no convívio familiar. Para o secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Paulo Roberto Souza Silva, a parceria da Casa Criatura em Olinda é exemplo muito positivo e significativo na vida desta população, uma das maiores missões de amor ao próximo.

“Cada casa tem sua rotina para essas crianças e adolescentes. Todos eles estão matriculados e frequentam as aulas. Recebem atenção integral e têm todas as necessidades atendidas no acolhimento, desde a alimentação até atendimento médico”, explicou o secretário. As casas são espaços que se assemelham muito a uma residência, dando cada vez mais a sensação de um lar. Os locais têm funcionários capacitados e disponíveis para atender as necessidades e encaminhamentos para essas crianças e adolescentes, dando a elas atenção integral às suas necessidades, com foco no processo de reintegração familiar, que é o principal objetivo.

“Nós desenvolvemos um trabalho articulado com a rede de proteção social com foco na família, para trabalhar as violações de direito e conseguir reintegrar essas crianças e adolescentes a suas famílias”, disse Paulo Roberto. E lembra: “Recentemente, os adolescentes, de 15 aos 18 anos, da Casa de Passagem estão incluídos, pela primeira vez, nos cursos de capacitação profissional. Três adolescentes terminaram o curso de eletricitas e vão começar no próximo dia 17, o curso de instalação de placas de energia solar - placas voltaicas”.